

DIÁLOGO

Os efeitos da crise financeira na Saúde Pública dos municípios Fluminenses

Resultados da 3ª Edição do Programa de Pesquisa

Pesquisadoras: Aline do Nascimento Macedo e Renata Odete de Azevedo Souza

Pesquisadora-coordenadora: Josyanne da Rocha Ferreira

Pesquisadora-avaliadora: Mariana Miranda Autran Sampaio



INTRODUÇÃO

- Sistema Único de Saúde (SUS)
- Crise econômica e financeira a partir de 2008

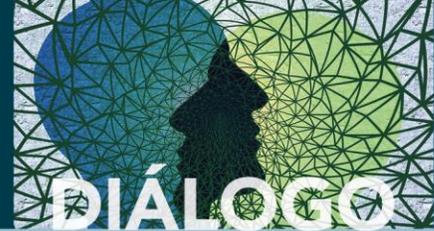


OBJETIVO

- Analisar os principais efeitos da crise financeira na saúde pública dos municípios fluminenses, visando propor medidas para mitigar os impactos na política de saúde.

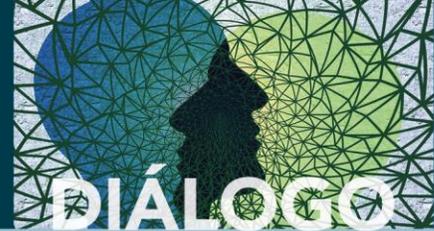
Objetivos específicos

- identificar as principais mudanças ocorridas na oferta e na demanda de ações e serviços de saúde no período da crise,
- mapear os efeitos da crise financeira sobre o financiamento da saúde,
- conhecer as principais alterações nas condições de saúde da população em decorrência da crise financeira e
- identificar oportunidade de redirecionamento e melhorias no processo de planejamento e gestão das políticas públicas de saúde no estado em função dos efeitos da crise financeira.



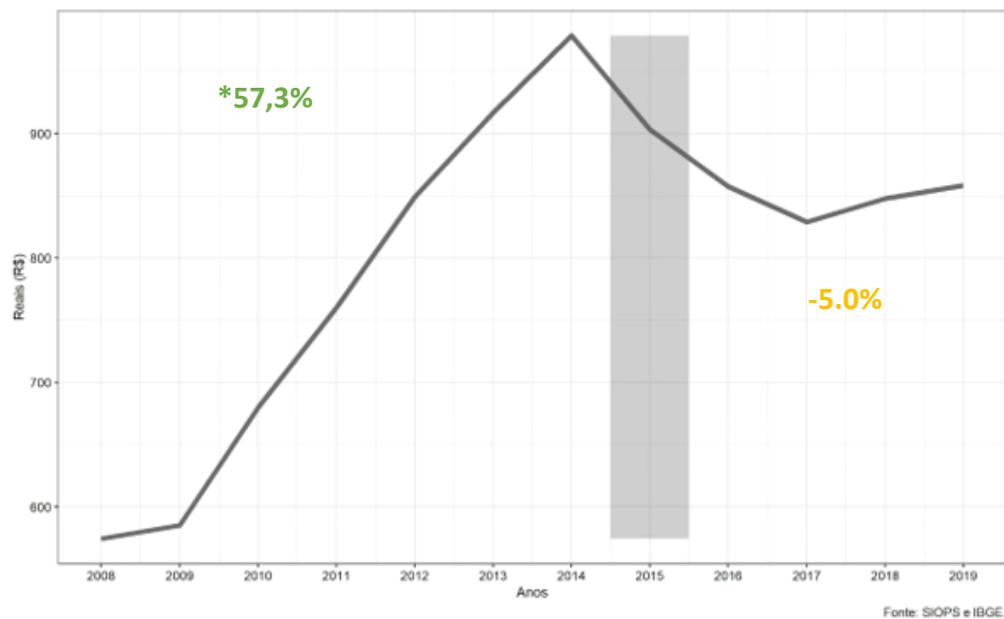
METODOLOGIA

- Estudo exploratório e descritivo.
- 11 indicadores de saúde (financiamento, oferta e demanda, condições de saúde).
- 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.
- 2010 a 2019.
- Gráficos – Estado do Rio de Janeiro (variação percentual antes e depois de 2015) – regressão linear simples para avaliar a tendência crescente ou decrescente.
- Mapas – percentual de municípios do ERJ com tendência crescente.

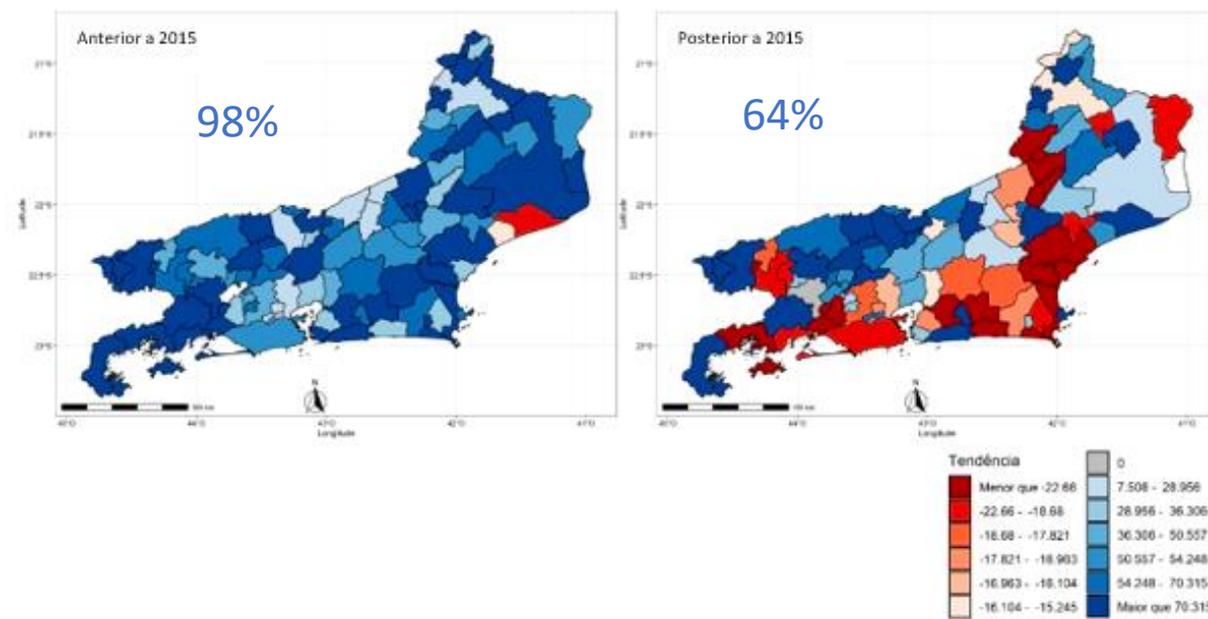


Resultados – Financiamento da Saúde

Gráfico A: Despesa total com saúde, sob a responsabilidade dos municípios do estado do Rio de Janeiro, por habitante, 2010 a 2019.



Mapa A: Tendência do indicador despesa total com saúde por habitante, nos municípios do estado do Rio de Janeiro, nos períodos 2010-2015 e 2015-2019.





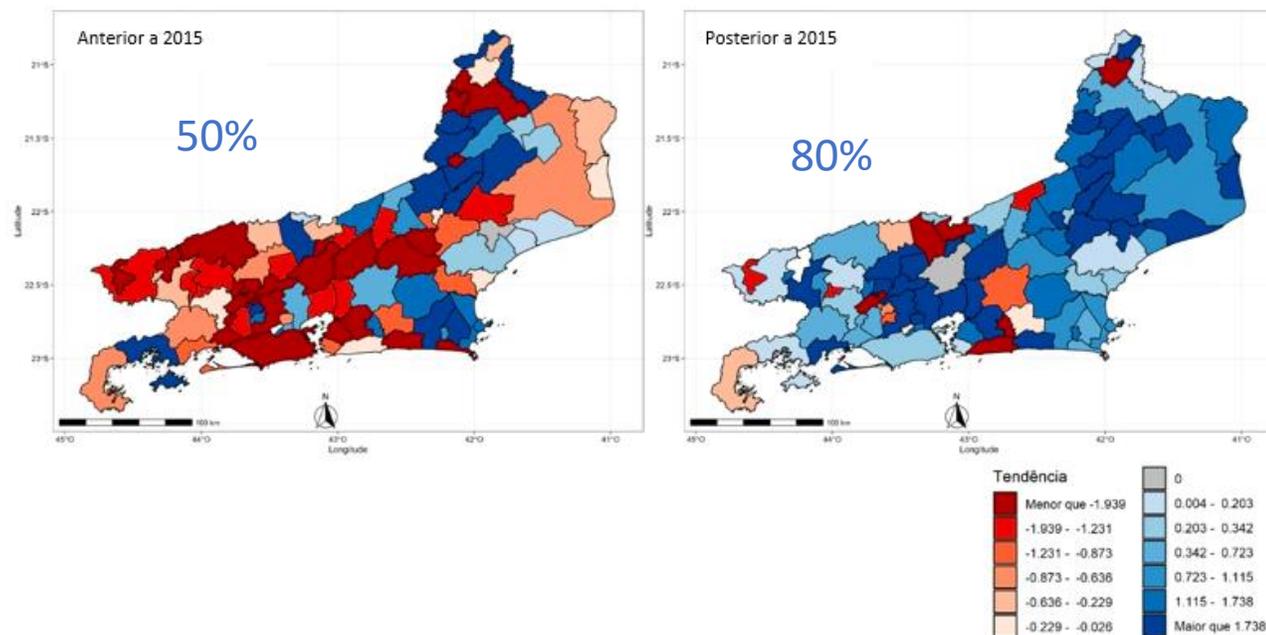
Resultados – Financiamento da Saúde

Gráfico B: Percentual das transferências para a saúde em relação à despesa total com saúde dos municípios do estado do Rio de Janeiro, 2010 a 2019.



Fonte: SIOPS

Mapa B: Tendência do indicador percentual das transferências para a saúde em relação à despesa total com saúde dos municípios do estado do Rio de Janeiro, nos períodos 2010-2015 e 2015-2019.



Fonte: SIOPS



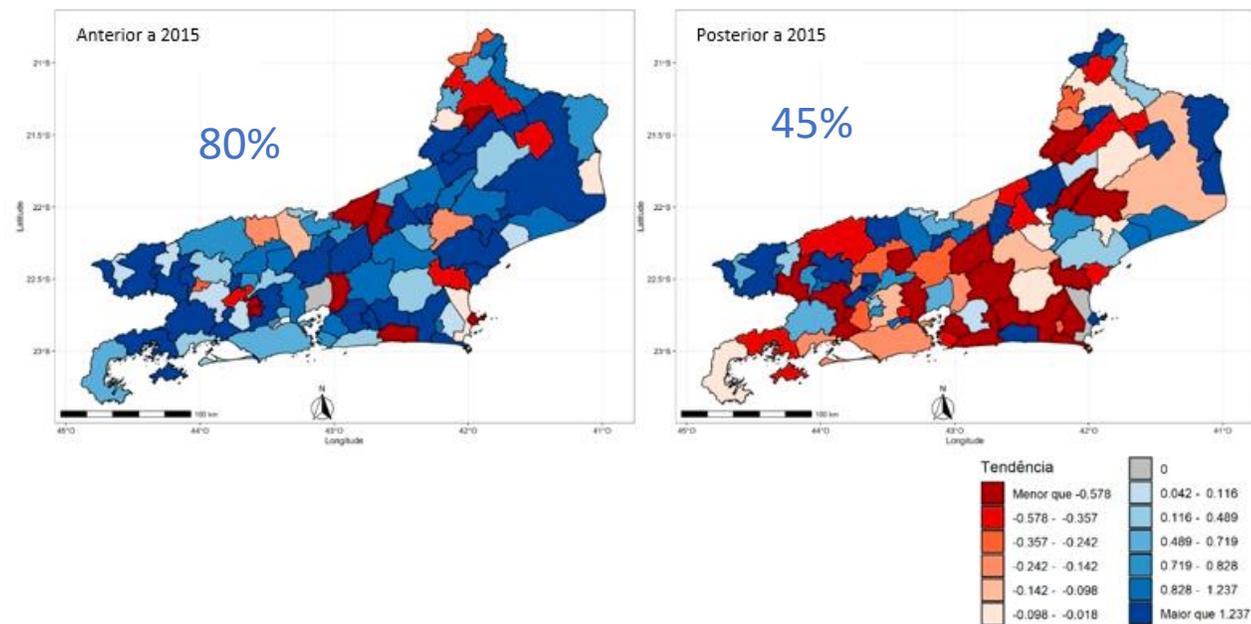
Resultados – Financiamento da Saúde

Gráfico C: Percentual das receitas próprias aplicadas em saúde, conforme a LC nº 141/2012, dos municípios do estado do Rio de Janeiro, 2010 a 2019.



Fonte: SIOPS

Mapa C: Tendência do indicador percentual das receitas próprias aplicadas em saúde, conforme a LC nº 141/2012, nos municípios do estado do Rio de Janeiro, nos períodos 2010-2015 e 2015-2019.

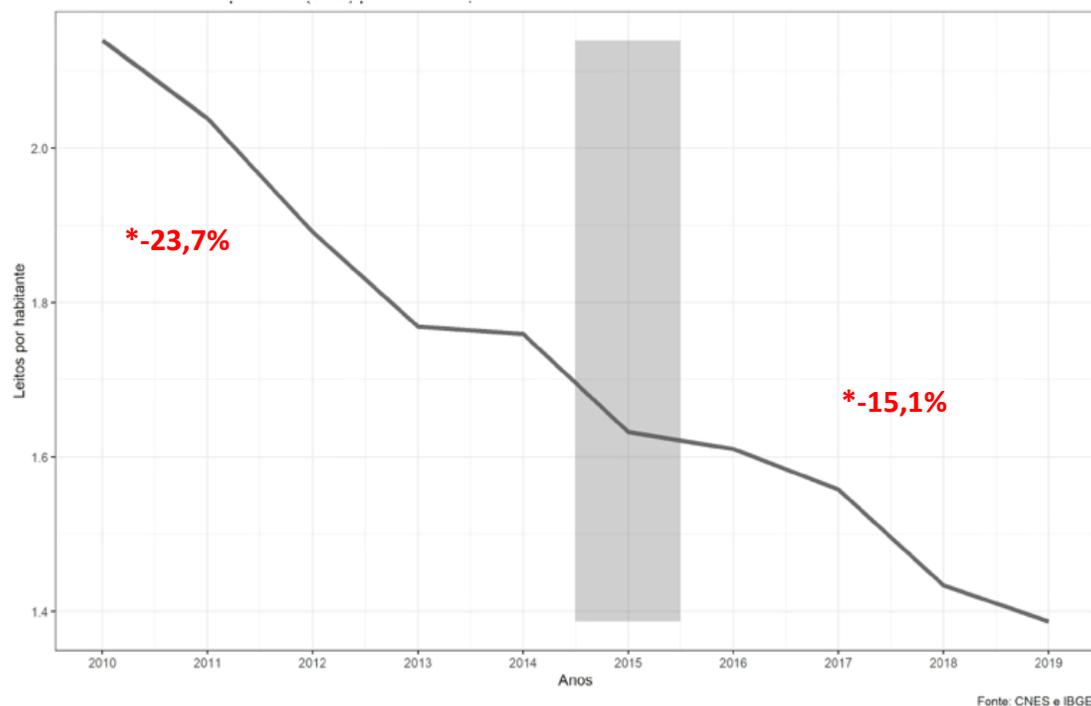


Fonte: SIOPS e IBGE

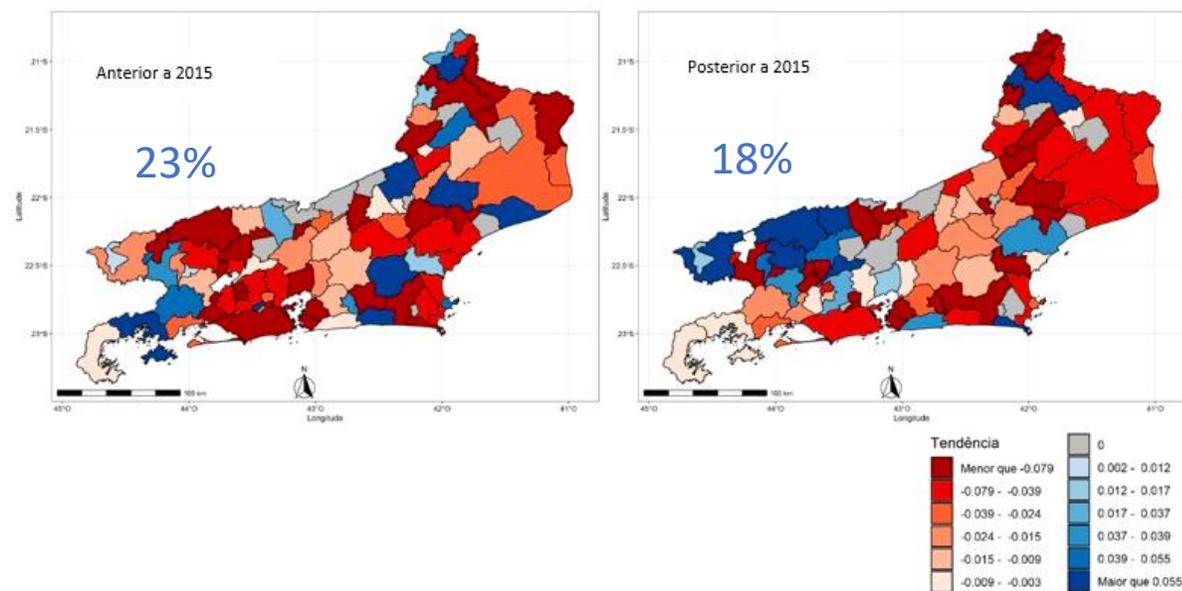


Resultados - Oferta e Demanda de Ações e Serviços de Saúde

Gráfico D: Número de leitos hospitalares (SUS) por 1.000 habitantes, no estado do Rio de Janeiro, 2010 a 2019.



Mapa D: Tendência do indicador número de leitos hospitalares (SUS) por habitante, nos municípios do estado do Rio de Janeiro, nos períodos 2010-2015 e 2015-2019.



Fonte: CNES e IBGE



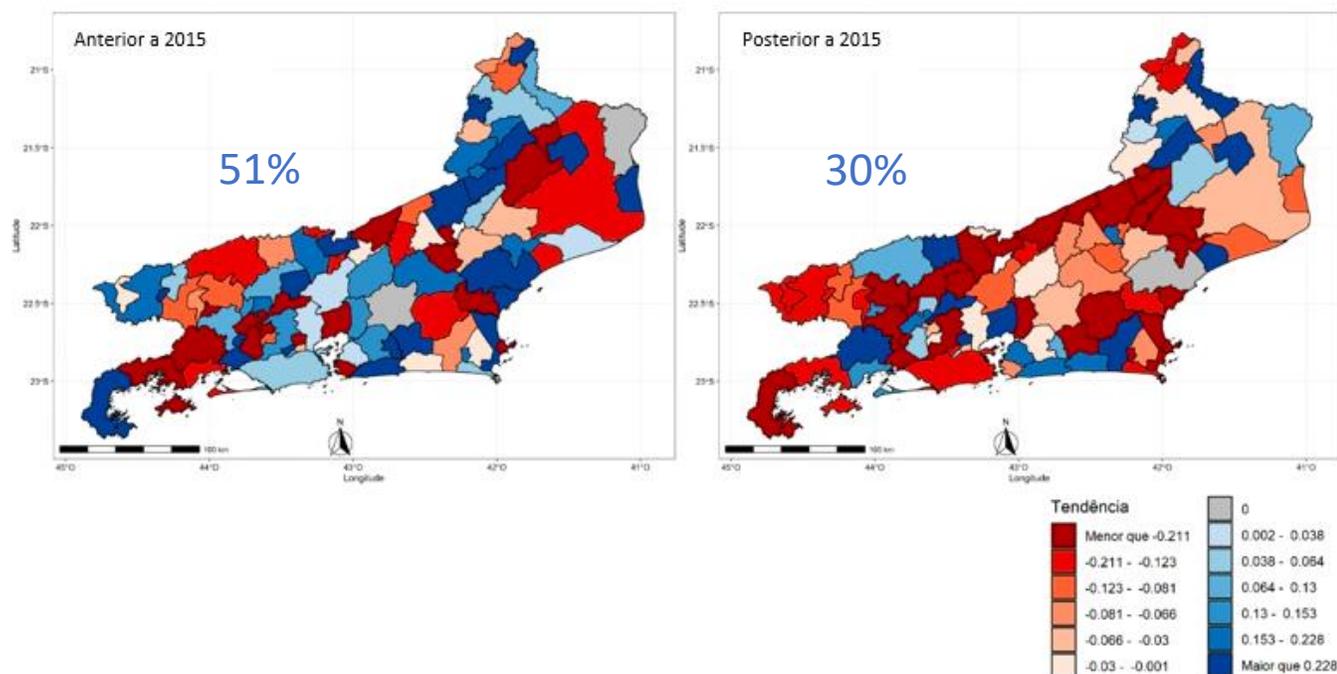
Resultados - Oferta e Demanda de Ações e Serviços de Saúde

Gráfico E: Número de consultas (SUS) por habitante, no estado do Rio de Janeiro, 2010 a 2019.



Fonte: SIA e IBGE

Mapa E: Tendência do indicador número de consultas (SUS) por habitante nos municípios do estado do Rio de Janeiro, nos períodos 2010-2015 e 2015-2019.

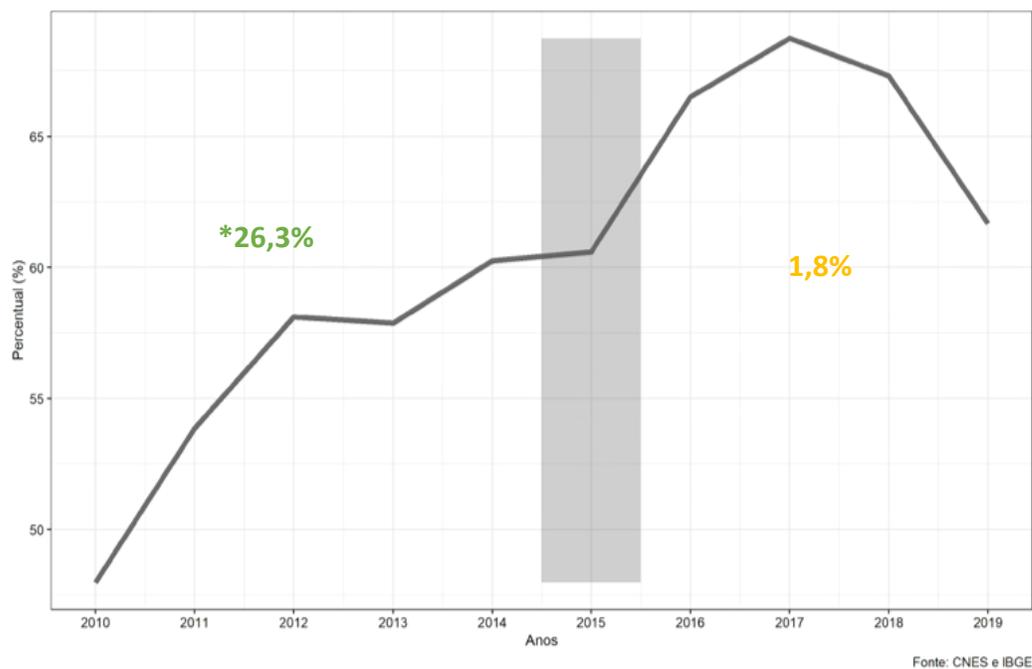


Fonte: SIA e IBGE

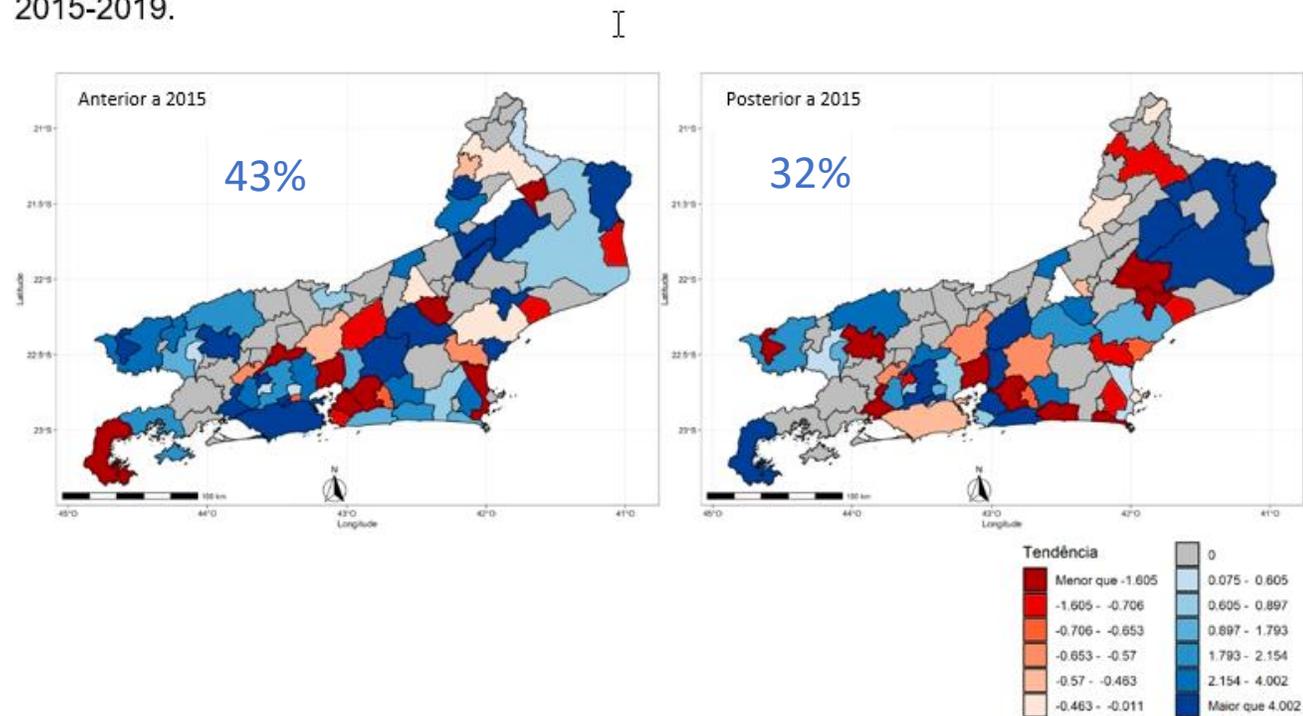


Resultados - Oferta e Demanda de Ações e Serviços de Saúde

Gráfico F: Cobertura Populacional estimada pelas equipes de atenção básica no estado do Rio de Janeiro, 2010 a 2019.



Mapa F: Tendência do indicador cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica nos municípios do estado do Rio de Janeiro, nos períodos 2010-2015 e 2015-2019.

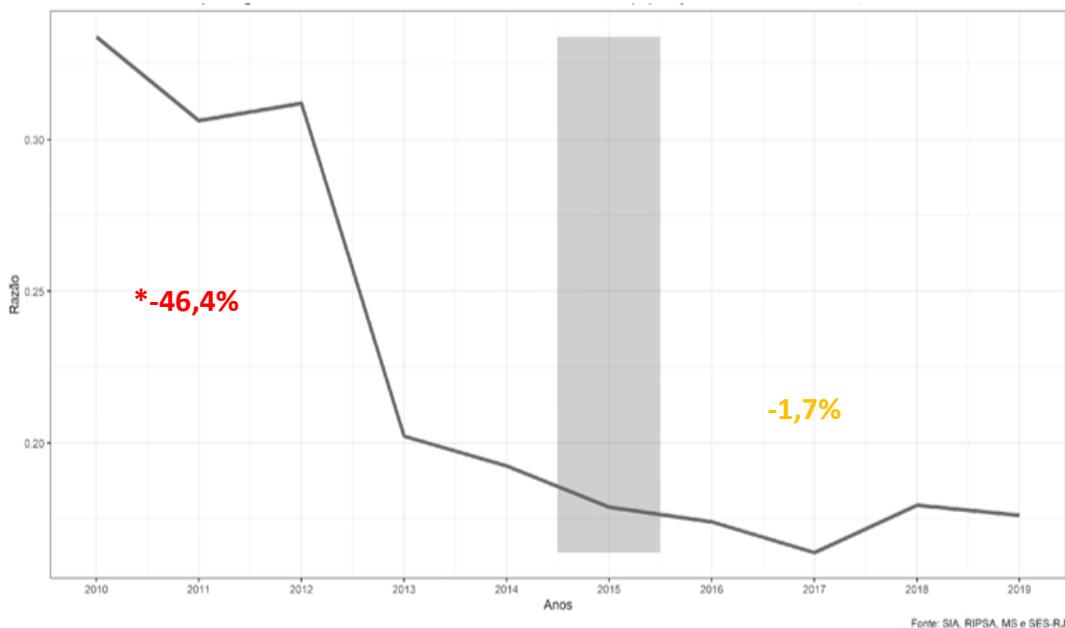


Fonte: CNES e IBGE.

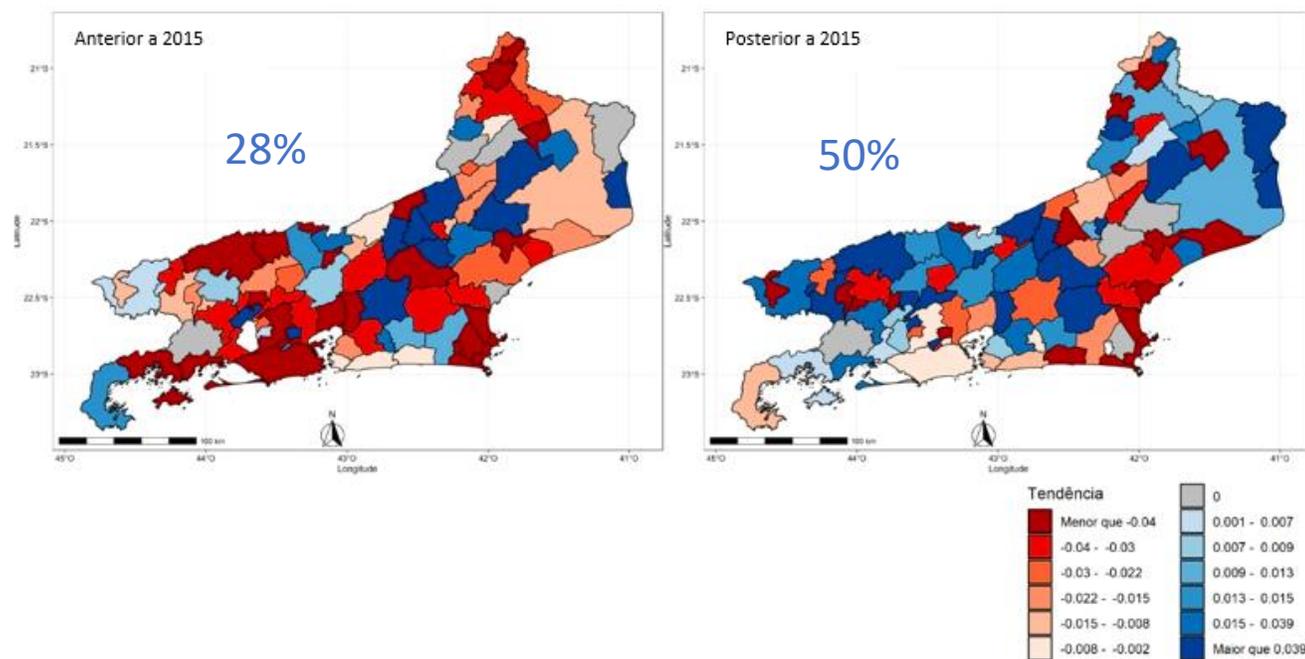


Resultados - Oferta e Demanda de Ações e Serviços de Saúde

Gráfico F: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária, no estado do Rio de Janeiro, 2010 a 2019.



Mapa F: Tendência do indicador razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária nos municípios do estado do Rio de Janeiro, nos períodos anterior e posterior a 2015.

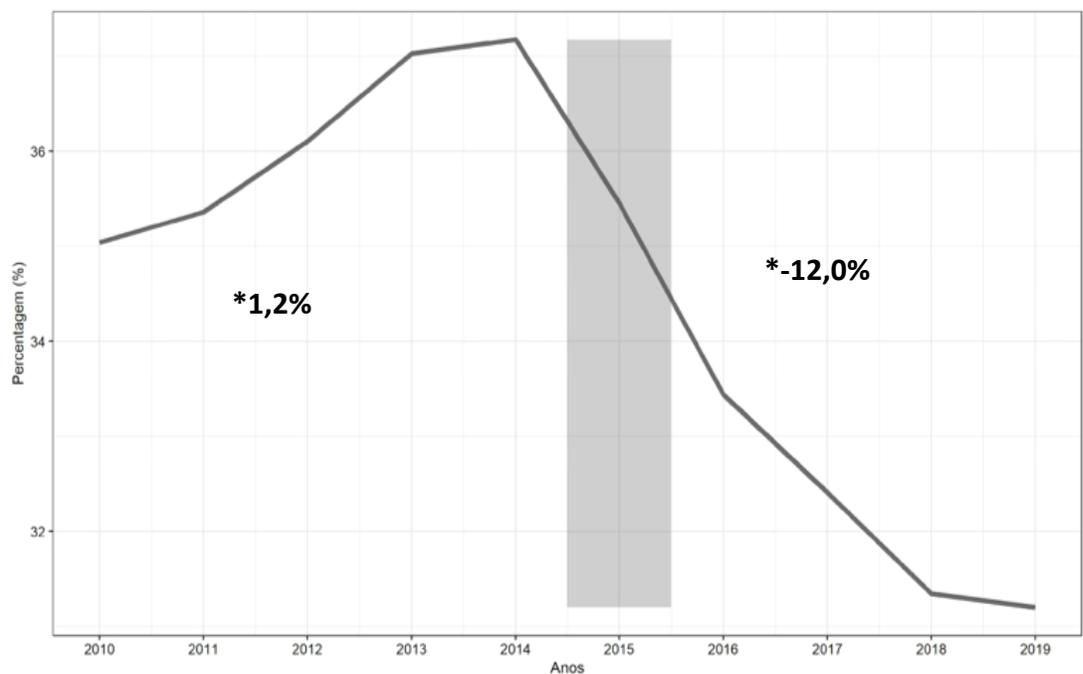


Fonte: SIA, RIPSAs, MS e SES-MG



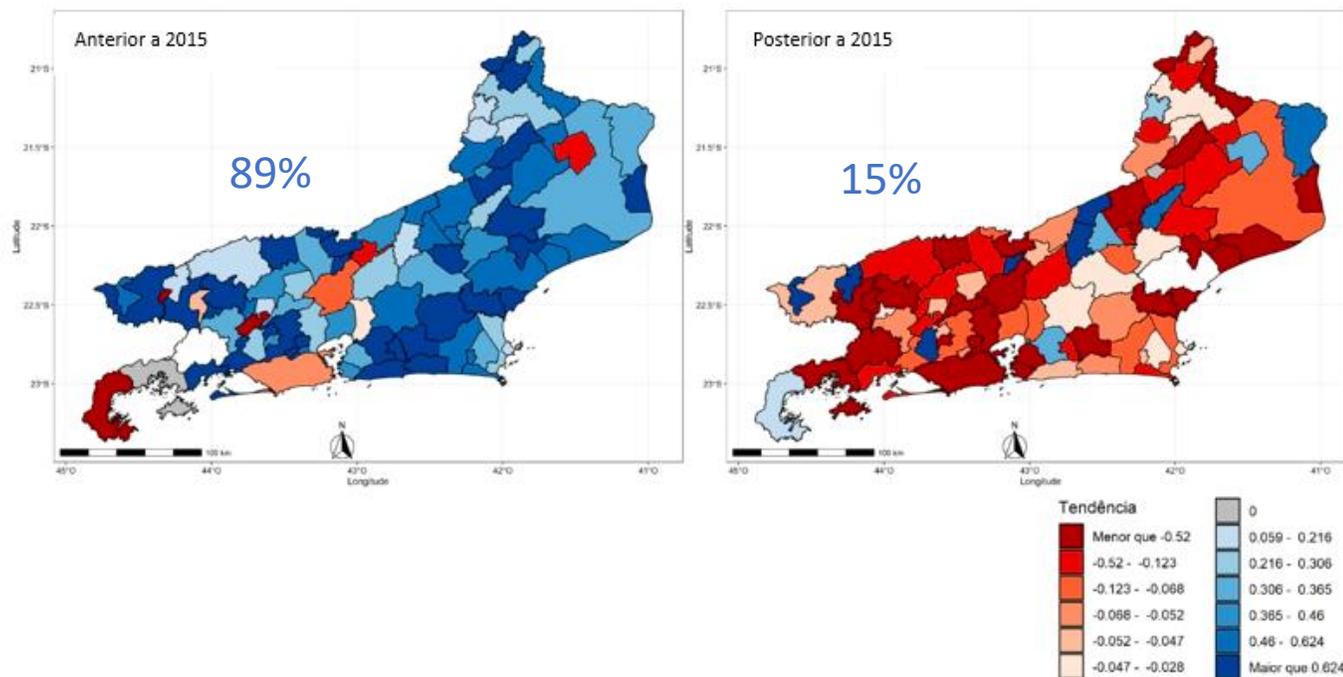
Resultados - Oferta e Demanda de Ações e Serviços de Saúde

Gráfico G: Cobertura de planos privados de saúde, no estado do Rio de Janeiro, 2010 a 2019.



Fonte: ANS e IBGE

Mapa G: Tendência do indicador cobertura de planos privados de saúde nos municípios do estado do Rio de Janeiro, nos períodos 2010-2015 e 2015-2019.

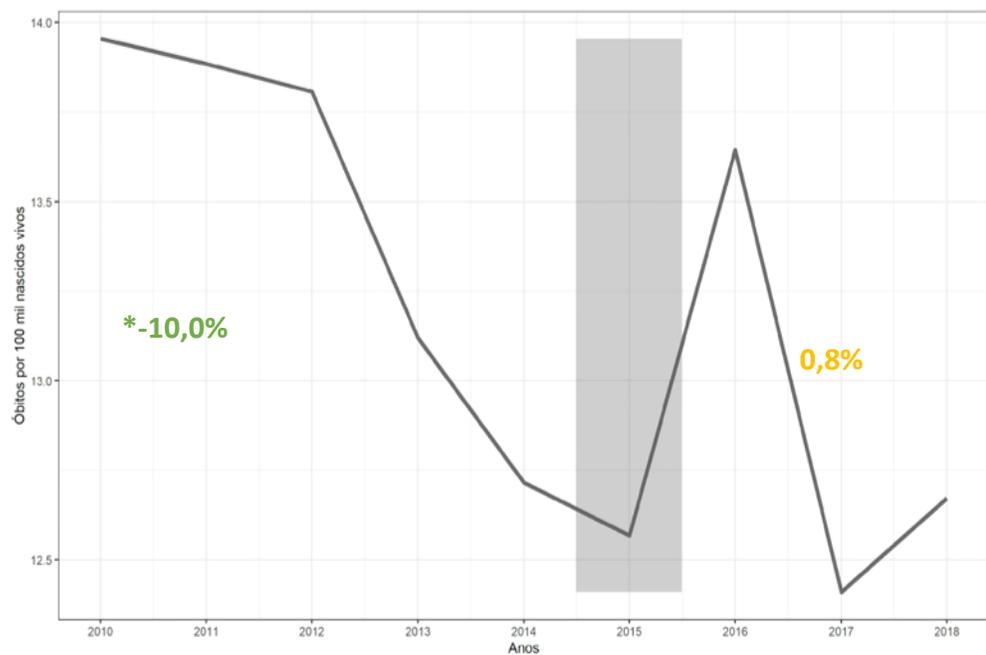


Fonte: ANS e IBGE



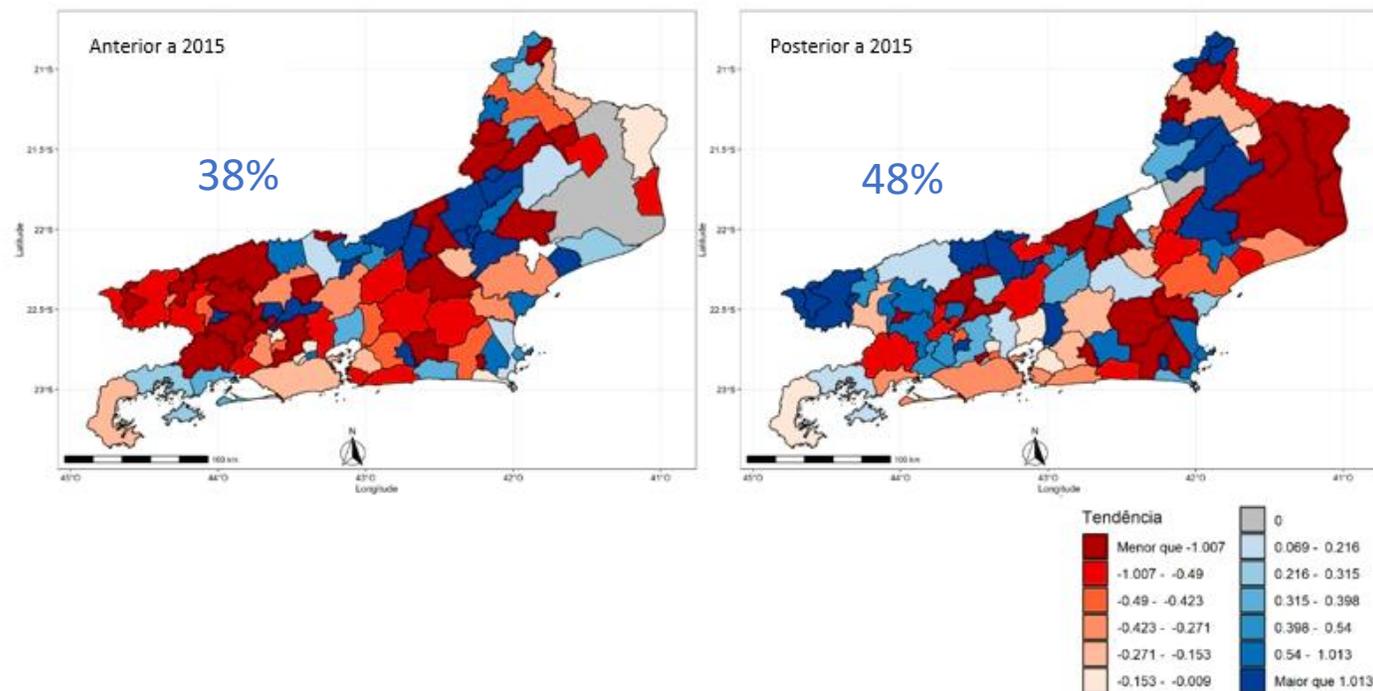
Resultados – Condições de Saúde da População

Gráfico H: Taxa de mortalidade infantil dos municípios do estado do Rio de Janeiro, 2010 a 2018.



Fonte: SIM e SINASC

Mapa H: Tendência do indicador taxa de Mortalidade Infantil nos municípios do estado do Rio de Janeiro, nos períodos 2010-2015 e 2015-2018.

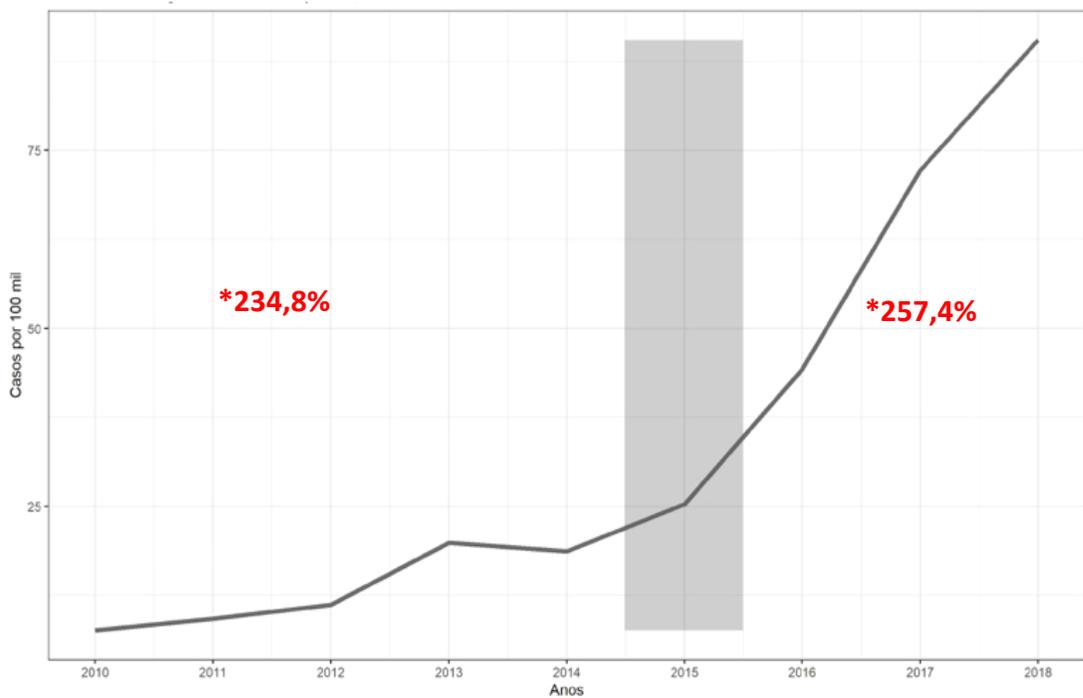


Fonte: SIM e SINASC



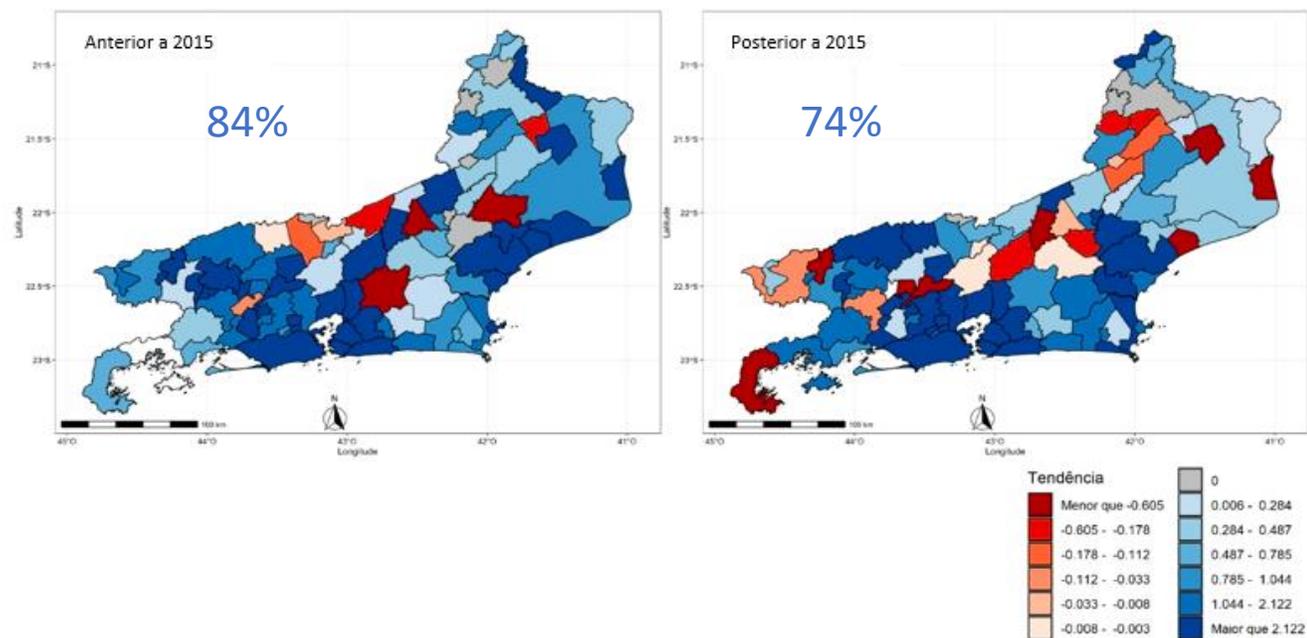
Resultados – Condições de Saúde da População

Gráfico I: Taxa de Detecção de Sífilis Adquirida nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 2010 a 2018.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS/DCCI e IBGE

Mapa I: Tendência do indicador taxa de Detecção de Sífilis Adquirida nos municípios do estado do Rio de Janeiro, nos períodos 2010-2015 e 2015-2018.

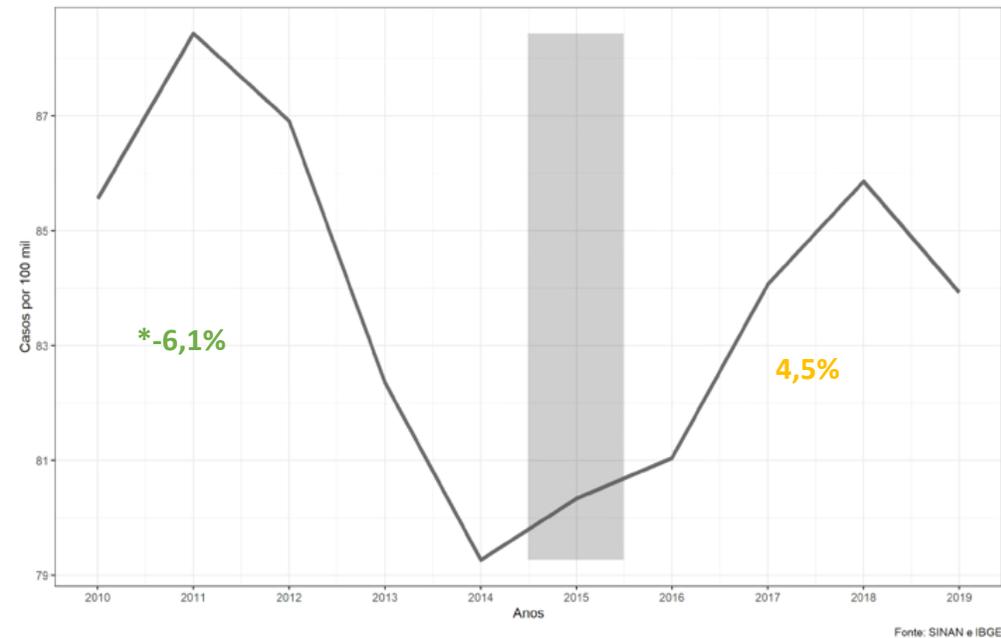


Fonte: MS/SVS/DCCI

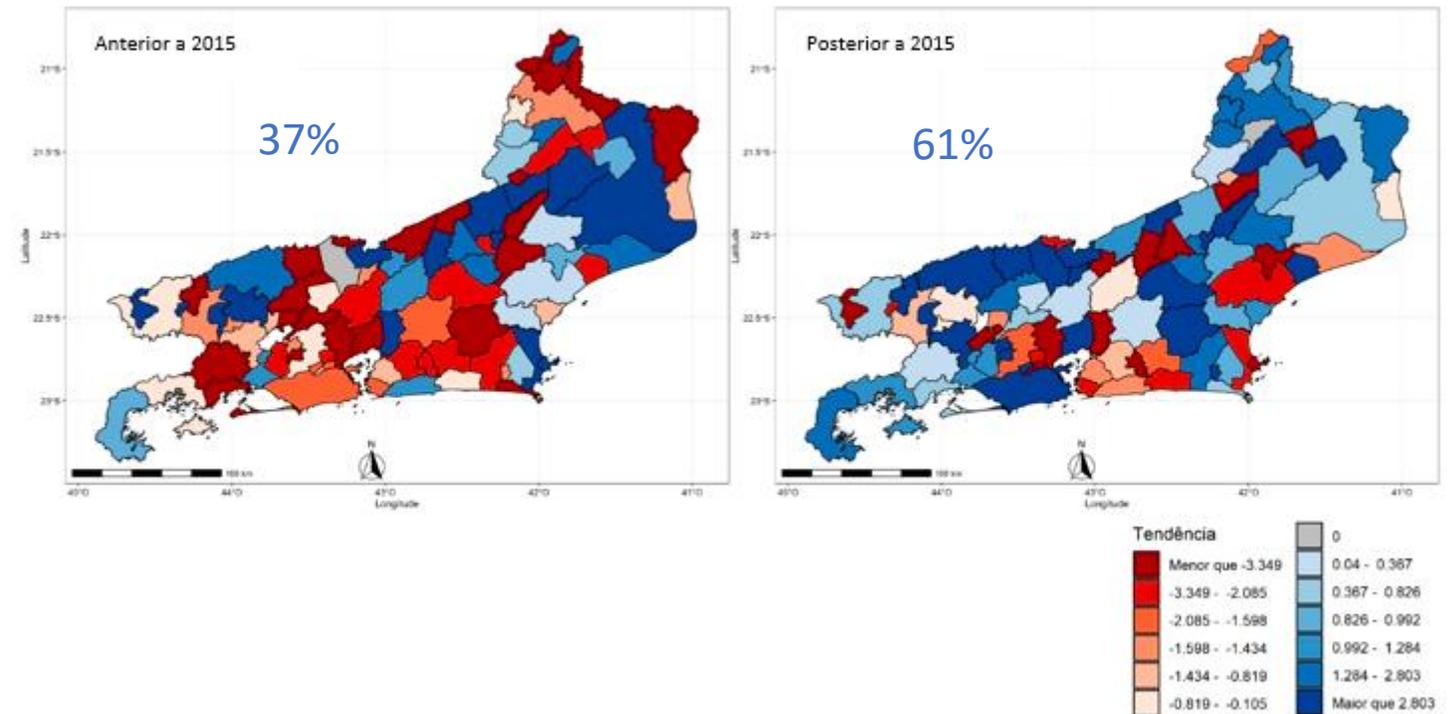
Resultados – Condições de Saúde da População



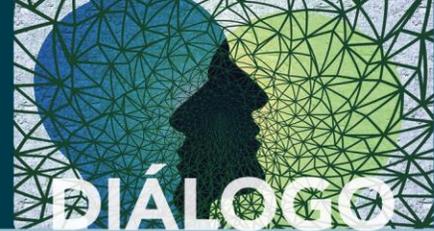
Gráfico J: Taxa de Incidência de Tuberculose nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 2010 a 2019.



Mapa J: Tendência do indicador taxa de Incidência de Tuberculose nos municípios do estado do Rio de Janeiro, nos períodos 2010-2015 e 2015 a 2019.

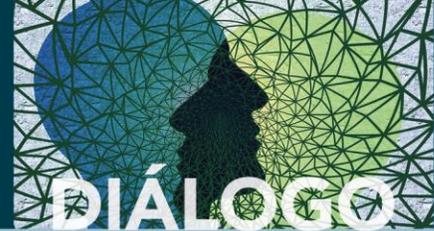


Fonte: SINAN e IBGE.



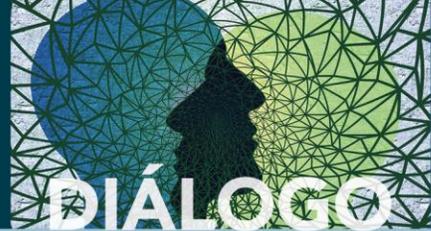
Conclusão

- Observação de consequências da crise financeira na política de saúde do estado.
- Construção de um banco de dados.
- Informações importantes a serem utilizadas nas ações de controle externo.
- Apoio à tomada de decisão pelos gestores para a melhoria da saúde da população.
- Auxiliar no planejamento de ações para minimizar o impacto da crise nas condições de saúde da população.
- Fomentar a atuação articulada e cooperativa entre os entes do estado.



Conclusão

- Necessidade de aprofundamento dos possíveis impactos: municípios e regiões de saúde, outras causas e efeitos.
- COVID-19 (Coronavírus):
 - ✓ Agrava as crises econômica e financeira e impacta diretamente nas políticas públicas na área de saúde.
 - ✓ Dados atualizados para análises do impacto da pandemia e para fornecer subsídios na tomada de decisão dos gestores.



OBRIGADA!

CONTATO: saude@tcerj.tc.br